

Revisão: extensão de corpos

Def. Uma extensão de corpos $\mathbb{E} \supseteq \mathbb{F}$ é dito ser separável se, $\forall a \in \mathbb{E}$, o polinômio minimal $\text{Irr}(a, \mathbb{F})$ é separável (isto é, todas as suas raízes são simples).

Def. Um corpo \mathbb{F} é perfeito se $\text{char } \mathbb{F} = 0$ ou $\text{char } \mathbb{F} = p > 0$ e $\mathbb{F}^p = \mathbb{F}$.

Teorema. Um corpo \mathbb{F} é perfeito se, e somente se, toda extensão algébrica \mathbb{E}/\mathbb{F} (ie, $\mathbb{F} \leq \mathbb{E}$) é separável.

Exemplo. Todo corpo finito é separável.

Lema. Seja $f \in \mathbb{F}[X]$ irredutível e não separável. Então $\text{char } \mathbb{F} = p > 0$, e existe $g \in \mathbb{F}[X]$ tal que $f(X) = g(X^p)$.

Teorema. Sejam $\mathbb{L} \supseteq \mathbb{E} \supseteq \mathbb{F}$ corpos. Então \mathbb{L}/\mathbb{F} é separável $\Leftrightarrow \mathbb{L}/\mathbb{E}$ e \mathbb{E}/\mathbb{F} são separáveis.

Def. Seja \mathbb{E}/\mathbb{F} uma extensão finita de corpos. Cada $\alpha \in \mathbb{E}$ define um mapa \mathbb{F} -linear $R_\alpha: \mathbb{E} \rightarrow \mathbb{E}$ via multiplicação por α (em que \mathbb{E} é um \mathbb{F} -espaço vetorial). Define-se $\text{tr}_{\mathbb{E}/\mathbb{F}}(\alpha) = \text{tr}(R_\alpha)$.

Teorema. Seja \mathbb{E}/\mathbb{F} uma extensão finita. Então \mathbb{E}/\mathbb{F} é separável se e somente se $\exists z \in \mathbb{E}$ tal que $\text{tr}_{\mathbb{E}/\mathbb{F}}(z) \neq 0$.

Extensões separáveis do corpo base

Exemplos.

(i) Seja $F = \mathbb{F}_p(t)$, em que $\mathbb{F}_p = \mathbb{Z}/p\mathbb{Z}$, e t é transcendente sobre \mathbb{F}_p . Seja $E = F(t^{1/p}) = \mathbb{F}_p[X]/(X^p - t)$.

Então $A = E$ é uma F -álgebra simples. Entretanto,

$$0 \neq t^{1/p} \otimes 1 - 1 \otimes t^{1/p} \in A^E = E \otimes_F E$$

Além disso,

$$(t^{1/p} \otimes 1 - 1 \otimes t^{1/p})^p = (t^{1/p} \otimes 1)^p - (1 \otimes t^{1/p})^p = t \otimes 1 - 1 \otimes t = 0.$$

Portanto, $t^{1/p} \otimes 1 - 1 \otimes t^{1/p} \in \mathcal{J}(A^E)$. Portanto, A^E não é uma E -álgebra semissimples.

(ii) Seja $E \supseteq F$ uma extensão não separável. Então, existe $\alpha \in E$ tal que $f = \text{Irr}(\alpha, F)$ é não separável.

Dai, existe $g(X) = a_m X^m + \dots + a_1 X + a_0 \in F[X]$

tal que $f(X) = g(X^p)$. Então $a_m \alpha^{pm} + \dots + a_1 \alpha^p + a_0 = 0$.

Seja $L = F(a_m^{1/p}, \dots, a_1^{1/p}, a_0^{1/p})$.

Temos que $A = E$ é uma F -álgebra simples. Mas,

$$u = \alpha^m \otimes a_m^{1/p} + \dots + \alpha \otimes a_1^{1/p} + 1 \otimes a_0^{1/p} \in A \otimes_F L,$$

é tal que

$$u^p = \alpha^{pm} \otimes a_m + \dots + \alpha \otimes a_1 + 1 \otimes a_0 = (\alpha^m a_m + \dots + a_0) \otimes 1 = 0.$$

Portanto, $u \in \mathcal{J}(A^L)$. Dar A^L não é semissimples.

Proposição. Seja E/F uma extensão separável finita. Então o mapa
 $f: E \times E \rightarrow F$, $f(x, y) = \text{tr}_{E/F}(xy)$
é bilinear, associativa e não-degenerada. Ainda, se $\{e_i\}$
e $\{e'_j\}$ é um par dual de bases com respeito a f , então
 $\sum_{i=1}^n e'_i \cdot e_i \neq 0$.

Dem.: Claro que f é bilinear e associativa. Como E/F é separável, existe $z \in E$ tal que $\text{tr}_{E/F}(z) \neq 0$. Seja $0 \neq x \in E$. Então $f(x, x^{-1}z) = \text{tr}_{E/F}(xx^{-1}z) \neq 0$. Da mesma forma, $f(x^{-1}z, x) = f(x, x^{-1}z) \neq 0$. Portanto, f é não-degenerada.

Seja $\{e_i\}$ e $\{e'_j\}$ um par dual de bases com respeito a f . Assuma que $\sum e'_i e_i = 0$. Assim, para cada e_ℓ , temos que
 $0 = e_\ell \sum_{i=1}^n e'_i e_i = \sum_{i=1}^n e_\ell e'_i e_i = \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n \lambda_{ij}(e_\ell) e'_j e_i$.

Tomando $\text{tr}_{E/F}$, temos que

$$\begin{aligned} 0 &= \text{tr}_{E/F} \left(\sum_{i,j} \lambda_{ij}(e_\ell) e'_j e_i \right) = \sum_{i,j} \lambda_{ij}(e_\ell) \text{tr}(e'_j, e_i) \\ &= \sum_{i,j} \lambda_{ij}(e_\ell) f(e_i, e'_j) = \sum_{i=1}^n \lambda_{ii}(e_\ell) = \text{tr}_{E/F}(e_\ell). \end{aligned}$$

Daí $\text{tr}_{E/F}(e_\ell) = 0$, $\forall e_\ell$. Isso implica que $\text{tr}_{E/F}(x) = 0$, $\forall x \in E$. Isso contradiz o fato de $\text{tr}_{E/F}(z) \neq 0$. \square

Lema. Sejam A uma F -álgebra semissimples e E/F uma extensão separável e finita. Então A^E é semissimples.

Dem.: Sejam M um A^E -módulo e $N \subseteq M$ um A^E -submódulo. Note que M e N são A -módulos. Como A é semissimples, M é completamente redutível como A -módulo. Portanto, existe um A -módulo N_0 tal que $M = N \oplus N_0$. Equivalentemente, existe $\pi \in \text{End}_A M$ tal que $\pi(M) \subseteq N$ e $\pi|_N = \text{id}_N$.

Seja $\{e_i\}$ e $\{e_i'\}$ um par dual de F -bases de E como na proposição anterior. Seja $x = \sum e_i' e_i \neq 0$. Defina

$$\pi_0 = \frac{1}{x} \sum_{i=1}^n e_i' \pi e_i \in \text{End}_F M.$$

Como $E \subseteq Z(A^E)$, temos que π_0 é endomorfismo de A -módulos. Portanto $\pi_0 \in \text{End}_{A^E} M$. Além disso, como N é um E -subespaço, temos que $\pi_0(M) \subseteq N$. Por fim, se $u \in N$, então $\pi(u) = u$. Daí

$$\pi_0(u) = \frac{1}{x} \sum_{i=1}^n e_i' \pi e_i(u) = \frac{1}{x} \sum_{i=1}^n e_i' e_i u = u.$$

Segue que $\pi_0|_N = \text{id}_N$. Conclui-se que $M = N \oplus \text{Ker } \pi_0$ como A^E -módulos. Assim, M é A^E -módulo completamente redutível. Daí A^E é semissimples. \square

Teorema. Sejam A uma F -álgebra semissimples e $E \supseteq F$ uma extensão separável. Então A^E é semissimples.

Dem.: Assuma que existe $0 \neq a \in J(A^E)$. Então existe $m \in \mathbb{N}$ tal que $(A^E a A^E)^m = 0$. Seja $\{a_1, \dots, a_n\}$ uma F -base de A . Então,

$$a = \alpha_1 a_1 + \dots + \alpha_n a_n, \text{ com } \alpha_1, \dots, \alpha_n \in E.$$

Seja $K = F(\alpha_1, \dots, \alpha_n)$. Então K/F é uma extensão separável e finita. Do lema anterior, $J(A^K) = 0$. Entretanto, $a \in A^K$. Além disso,

$$(A^K a A^K)^m \subseteq (A^E a A^E)^m = 0.$$

Portanto, $0 \neq a \in J(A^K)$, uma contradição. Portanto, A^E é semissimples. \square

Corolário. Sejam A uma F -álgebra com $\dim_F A < \infty$, e E/F uma extensão separável de corpos. Então $J(A^E) = J(A)^E$.

Dem.: Por um lado, sabe-se que $J(A)^E \subseteq J(A^E)$. Temos que $A/J(A)$ é semissimples. Portanto, $(A/J(A))^E = A^E/J(A)^E$ é semissimples (pelo teorema anterior). Portanto, $J(A^E) \subseteq J(A)^E$. \square

Proposição. Sejam M um A -módulo completamente redutível e $E \supseteq F$ separável. Então M^E é A^E -módulo completamente redutível.

Dem.: M é A -mód. comp. red. $\Rightarrow M$ é $A/J(A)$ -mód. complet. red.
 $\Rightarrow M^E$ é um $A^E/J(A)^E$ -módulo e $A^E/J(A)^E$ é semissimples
 $\Rightarrow M^E$ é $A^E/J(A)^E$ -módulo completamente redutível
 $\Rightarrow M^E$ é A^E -módulo completamente redutível. \square